



**PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.**

## **Colangiocarcinoma em canino com metástase no baço: Relato de caso**

---

Karina Oliveira Drumond<sup>1\*</sup>; Rebeca Eiko Gomes Takemoto<sup>2</sup>; Rodrigo Gomes Furtado<sup>3</sup>; Sâmmya Roberta de Vasconcelos Barbosa<sup>2</sup>; Luanna Soares Melo Evangelista<sup>1</sup>; Simone Mousinho Freire<sup>1\*</sup>; Silvana Maria Medeiros de Sousa Silva<sup>4</sup>; Francisco Assis Lima Costa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Alunas do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, Universidade Federal do Piauí. \*Autor para correspondência: karinadrumond@gmail.com

<sup>2</sup>Residente do Hospital Veterinário Universitário, Universidade Federal do Piauí

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Tocantins

<sup>4</sup>Professores do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, Universidade Federal do Piauí

---

### **Resumo**

Descreve-se um caso de colangiocarcinoma em um cão, três anos, Rottweiler, atendido no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí, que apresentava anorexia e sangramento nasal. A presença de sinais clínicos inespecíficos dificultou o diagnóstico da neoplasia, que só foi possível com o exame histopatológico, após necropsia do animal. Fígado e baço estavam aumentados de volume e com presença de nodulações. O exame microscópico evidenciou intensa proliferação de células dos ductos biliares, atípicas, pleomórficas, hipercromáticas, com citoplasma abundante e nucléolos

evidentes. O caso foi diagnosticado como colangiocarcinoma intra-hepático com metástase no baço.

**Palavras-chave:** ducto biliar, neoplasia maligna, cão.

## **Cholangiocarcinoma in dogs with metastasis in the spleen: Case report**

### **Abstract**

We describe a case of cholangiocarcinoma in a dog, three years, Rottweiler, Veterinary Hospital at the Federal University of Piauí, who had anorexia and nasal bleeding. The presence of nonspecific clinical signs difficult diagnosis of cancer, which was only possible with the histopathology after necropsy of the animal. Liver and spleen were enlarged and the presence of nodules. Microscopic examination showed intense proliferation of cells of the bile ducts, atypical, pleomorphic, hyperchromatic, with abundant cytoplasm and evident nucleoli. The case was diagnosed as intrahepatic cholangiocarcinoma with metastasis in the spleen.

**Keywords:** bile duct, malignant neoplasm, dog.

### **Introdução**

O colangiocarcinoma é uma neoplasia maligna de células do epitélio biliar que usualmente se origina dos ductos intra-hepáticos (SÁEZ; BARTOLOMÉ, 2006). A causa nos animais domésticos ainda é desconhecida (POPP, 1990). Essa patologia representa menos de 1% das neoplasias que afetam cães (Popp, 1990), sendo descrita em outras espécies como gatos (JACOBS; SNYDER, 2007), eqüinos, ovinos, bovinos (POPP, 1990) e aves de cativeiro (ANDERSON et al, 1989; CRUZ et al., 2008).

Acomete, principalmente, animais velhos, acima de 10 anos de idade. Machos e fêmeas não castradas têm o mesmo risco de apresentar a neoplasia. Não há predileção por raça. Trata-se de uma neoplasia agressiva, que pode invadir os tecidos circunjacentes e a luz de vasos linfáticos e sanguíneos, para provocar metástases, que são comuns (MACLACHLAN; CULLEN, 1998).

Objetivou-se com esse trabalho descrever um caso de colangiocarcinoma em cão com metástase no baço.

### **Descrição do caso**

Um cão, três anos de idade, Rottweiler, foi atendido no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí (UFPI), com histórico de anorexia e sangramento nasal. Ao exame físico foi observado que o animal apresentava-se fraco, porém com estado nutricional bom, mas com muitos ectoparasitas (*Rhipicephalus sanguineos*). Foi solicitado, então, exame hematológico que revelou a presença de anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia e leucocitose com eosinofilia. Dosagens de uréia, creatinina, alanina aminotransferase e fosfatase alcalina também foram realizadas, porém apresentaram valores normais. Suspeitou-se, de erliquiose canina. Devido à presença de hemorragia nasal o cão foi internado para administração de anti-hemorrágico (intravenosa) e droga vasoconstritora (local), tendo alta no dia seguinte. Foi prescrito ao animal doxiciclina (5 mg/kg), complexo vitamínico, vermífugo e carrapaticida.

Quatro dias após a alta, o proprietário retornou com o animal e relatou recidiva do sangramento nasal. Novo hemograma foi realizado onde foi observada anemia acentuada e volume globular abaixo de 20%. O animal foi internado para realização de transfusão sanguínea e continuidade do tratamento que estava sendo realizado em casa. O sangramento nasal persistiu durante os cinco dias em que o animal permaneceu internado. No quinto dia de internação o cão teve óbito. O animal foi encaminhado o setor de diagnóstico post-mortem para necropsia. Durante a necropsia foi observado que o fígado estava aumentado de volume, com coloração amarelada e com presença de nodulações disseminadas por todo o órgão, de coloração brancacenta e consistência firme, com tamanhos pequenos e variando de 0,5 a 1 cm de diâmetro (Fig. 1). O baço também estava aumentado de volume, com presença de nodulações que variaram de 2 a 10 cm de diâmetro, de coloração brancacenta e consistência firme (Fig. 2).

Foram colhidos fragmentos dos nódulos do fígado e baço, com 5 mm de espessura, fixados em formol a 10% em tampão fosfato 0,01M, pH 7,4 e processados de acordo com técnica de rotina do Setor de Patologia Animal da UFPI, corados com Hematoxilina-Eosina, para análise histopatológica.

No exame microscópico do fígado evidenciou-se a presença de intensa proliferação de células epiteliais de ductos biliares, cuboidais ou colunares, de tamanhos variados, atípicas, pleomórficas, hipercromáticas, com citoplasma abundante e, muitas delas, com nucléolo evidente. As células em proliferação formavam arranjos tubulares, às vezes papilares e, às vezes, apareciam como estrutura sólida delimitada por tecido conjuntivo. Havia presença de mitoses. O exame histopatológico do baço confirmou a presença de metástase. O caso foi diagnosticado como colangiocarcinoma intra-hepático com metástase no baço.

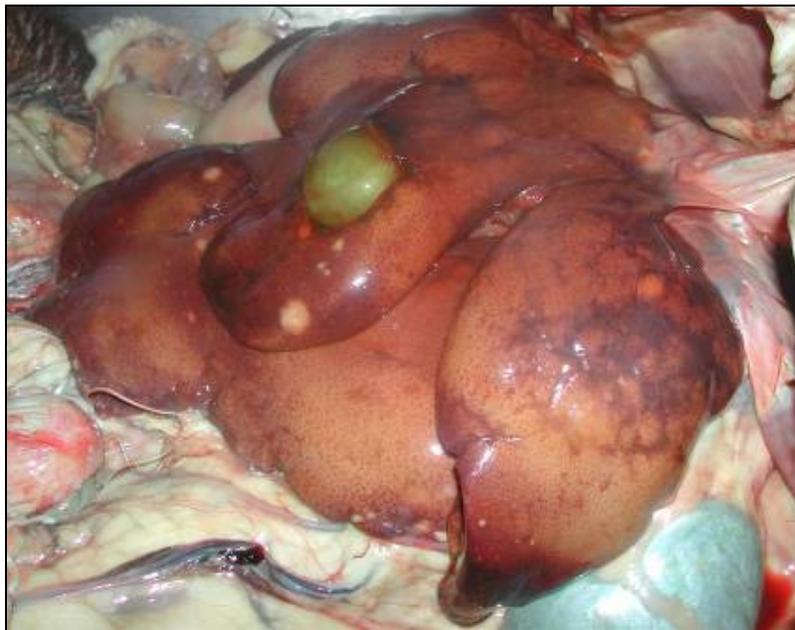


Fig. 1. Colangiocarcinoma em cão, macho, três anos, Rottweiler. Fígado aumentado de volume, coloração amarelada, com presença de nodulações disseminadas por todo o órgão, de tamanhos pequenos e variados e de coloração brancacenta.



Fig. 2. Colangiocarcinoma em cão, macho, três anos, Rottweiler. Baço com metástase de colangiocarcinoma. Observar aumento de volume, presença de nodulações de coloração brancacenta.

### **Discussão**

O diagnóstico da neoplasia, nesse relato, foi estabelecido apenas com base nos achados macro e microscópicos, em concordância com outros autores (Cruz et al., 2008). Avaliação dos sinais clínicos desse tipo de carcinoma é limitada para cães, pois os mesmos tendem a ser inespecíficos e os cães freqüentemente apresentam anorexia, letargia, ascite, vômito, perda de peso e dispnéia. No presente caso o animal apresentou apenas anorexia e a manifestação singular de sangramento nasal (epistaxe), o que dificultou o diagnóstico. Icterícia é encontrada em apenas 13% dos casos (POPP, 1990), portanto, um percentual relativamente alto (87%) dos animais com essa neoplasia pode não apresentar esse sinal clínico, como foi observado nesse

DRUMOND, K.O. et al. Colangiocarcinoma em canino com metástase no baço: Relato de caso **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 15, Ed. 120, Art. 811, 2010.

relato. Avaliação hematológica demonstra que cães com colangiocarcinoma geralmente têm leucocitose, como evidenciado no exame hematológico do animal, assim como elevados valores séricos de fosfatase alcalina (POPP, 1990), porém essa alteração não foi encontrada.

Com a presença do sangramento nasal persistente no cão, de muitos carrapatos e dos achados hematológicos, o médico veterinário suspeitou de infecção por *Ehrlichia sp.* (MENDONÇA et al., 2005). Contudo, apesar do tratamento para erliquiose o animal continuou com sangramento nasal, vindo a óbito cinco dias após a última internação. Desse modo, é provável que o comprometimento hepático, devido à neoplasia, tenha alterado os níveis séricos dos fatores de coagulação sintetizados nesse órgão (MACLACHLAN; CULLEN, 1998), o que pode ter contribuído para o sangramento localizado na cavidade nasal. Contudo, deve-se destacar que o animal tinha suspeita de erliquiose e esta também pode causar sangramento nasal (WOODY; HOSKINS, 1991).

## Referências Bibliográficas

ANDERSON, W.I. et al. Cholangiocarcinoma in a 4-month-old double yellow-cheeked Amazon parrot (*Amazona autumnalis*). **Avian Diseases**, v.33, n.3, p.594-599, 1989.

CRUZ, R.A.S. et al. Colangiocarcinoma em Rhea americana Alba em cativeiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIAGNÓSTICO VETERINÁRIO, Campo Grande, 2008. **Anais eletrônicos...**Campo Grande: ENDIVET, 2008.

Disponível em:

<[http://www.ufmt.br/patologiavet/endivet2008/colangiocarcinoma\\_ema.pdf](http://www.ufmt.br/patologiavet/endivet2008/colangiocarcinoma_ema.pdf)Acesso em: 25 mai. 2009.

JACOBS, T.M.; SNYDER, P.W. Mucinous Cholangiocarcinoma in a Cat. **Journal of the American Animal Hospital Association**, v.43, n.3, p.168-172, 2007.

MACLACHLAN, N.J.; CULLEN, J.M. Fígado, sistema biliar e pâncreas exócrino. In: Carlton, W.W; McGavin, M.D. **Patologia veterinária especial de Thomson**. Porto Alegre: ArtMed, 1998. p.95-131.

MENDONÇA, C.S. et al. Erliquiose canina: alterações hematológicas em cães domésticos naturalmente infectados. **Bioscience Journal**, v.21, n.1, p.167-174, 2005.

POOP, J. A. Tumors of the liver, gall bladder, and pancreas. In: Moulton, J. E. **Tumours in domestic animals**. London: University California Press, 1990, p.436-457.

DRUMOND, K.O. et al. Colangiocarcinoma em canino com metástase no baço: Relato de caso **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 15, Ed. 120, Art. 811, 2010.

SÁEZ, R.R.; BARTOLOMÉ, B.J. Colangiocarcinoma infectado. **Anales de Medicina Interna**, v.23, n.7, p.335-337, 2006.

WOODY, B.J.; HOSKINS, J.D. Ehrlichial diseases of dogs. **Veterinary Clinics of North America Small Animal Practice**, v.21, n.1, p.45-98, 1991.